



Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2023/24

3.º Período (Componente Interna)

Julho de 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO.....	1
2. REFERENCIAL	2
3. METODOLOGIA.....	2
4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	4
4.1 Análise desenvolvida pela coordenação MONISA	4
4.2 Análise desenvolvida pelos docentes	13
4.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico.....	26
5. RECOMENDAÇÕES	27
ANEXOS	28
Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar	28
Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo	29
Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo	30
Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo	31
Parecer do Conselho Pedagógico	32

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do sucesso académico observado no final do **3.º período** do ano letivo **2023/2024** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2022-2025.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, o Agrupamento de Escolas de Mundão deu prosseguimento à implementação do Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, sendo dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de carácter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

Após o término do 3.º período foi promovida no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, incidindo, particularmente, na análise/reflexão crítica sobre os resultados académicos alcançados à luz do Referencial adotado e sobre a apresentação de propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo. Importa salientar que o presente relatório retrata apenas a componente/avaliação interna do sucesso académico verificado no final do 3.º período. A avaliação da componente externa do sucesso académico será desenvolvida apenas na parte posterior do Relatório MONISA, após a publicação dos resultados obtidos nas provas finais de ciclo (9.º ano).

Na primeira parte são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos alcançados na avaliação interna do 3.º período. Neste ponto, elaborado pelo Coordenador MONISA, são apresentados os níveis de cumprimento dos diferentes critérios do Referencial, nomeadamente as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso dos resultados escolares e o cumprimento (i.e., taxas de conclusão/transição e de abandono/absentismo escolar), culminando na definição e apresentação de juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico. Posteriormente são apresentadas as propostas de estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a implementar no ano letivo 2023/24. Com base neste processo de reflexão e avaliação desenvolvido pelos docentes, no final, são apresentadas algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial aprovado para o presente ano letivo.

2. REFERENCIAL

O quadro 1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

Quadro 1. Referencial do Projeto MONISA para o ano letivo 2023/2024

ÁREA A AVALIAR: Resultados Académicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho Normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 54/2018 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018 Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2023/2024
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores (Projeto MoniSA)		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Pautas Programa INOVAR Mapas MoniSA Relatórios TEIP Programa ENEB Resultados nacionais fornecidos pelo ME InfoEscolas
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com a decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	
			- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados procedeu-se à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa INOVAR. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, caso necessário, com o intuito de se obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne à avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo das crianças com 5/6 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no quadro 2.

Quadro 2. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção e com as coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3.º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3.º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, foi promovida junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico dos alunos alcançado no **3.º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: i) uma *reflexão/justificação crítica sobre os resultados académicos alcançados* à luz do Referencial adotado e ii) a apresentação de *propostas de estratégias organizacionais* a ter em conta na preparação/organização do próximo ano letivo.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, foi analisado o sucesso académico alcançado pelos alunos no período letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a coordenação do projeto MONISA restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto deste trabalho traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **3.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela coordenação MONISA e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela coordenação MONISA

No presente relatório optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclos de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 75% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (tabela 1), por grupo/ano de escolaridade.

Tabela 1. Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados*	Avaliados			Abandono ou Retenção por Faltas			Transferidos		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
3 Anos	17	20	22	27	0	0	0	+3	+2	+5
4 Anos	31	28	29	30	0	0	0	-3	+2/-1	+1
5 Anos	43	43	43	44	0	0	0	+1/-1	0	+1
6 Anos	5	5	5	5	0	0	0	0	0	0
Pré-Escolar	96	96	99	106	0	0	0	+4/-4	+4/-1	+7
1.º Ano	41	43	45	45	0	0	0	+2	+4/-2	0
2.º Ano	59	59	61	58	0	0	0	+1/-1	+4/-2	-3
3.º Ano	56	56*	59	60	0	0	0	+3/-2	+2	+1
4.º Ano	47	48	49	51	0	0	0	+1	+2/-1	+2
1.º Ciclo	203	206	214	214	0	0	0	+7/-3	+12/-5	+3/-3
5.º Ano	35	35	38*	39	0	0	0	+1	+2	+1
6.º Ano	55	56	58	58	0	0	0	+1	+2/-1	0
2.º Ciclo	90	91	96	97	0	0	0	+2	+4/-1	+1
7.º Ano	59	59	60*	61	0	0	0	0	+3/-2	+1
8.º Ano	46	46	48	49	0	0	0	0	+4/-2	+1
9.º Ano	37	39	39	39	0	0	0	+2	0	0
3.º Ciclo	142	144	147	149	0	0	0	+2	+7/-4	+2

Nota: Dados dos alunos matriculados referentes a 15 de setembro de 2023; * Aluno(s) não avaliado(s) por falta de elementos de avaliação classificatória.

A tabela 1 permite verificar que o total de alunos avaliados no Agrupamento, no presente período letivo, distribuía-se da seguinte forma: 106 crianças na Educação Pré-Escolar, 214 no 1.º Ciclo, 97 no 2.º Ciclo e 149 no 3.º Ciclo. Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação negativa em termos de transferências (entradas – saídas) apenas no 2.º ano. O universo total de discentes avaliados no **3.º período** foi de 106 crianças na Educação Pré-Escolar e 460 alunos no Ensino Básico.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 1 com o critério de **Cumprimento** (i.e., A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente**.

Na tabela 2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar, para o grupo de crianças com 5/6 anos.

Tabela 2. Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5/6 Anos
Formação Pessoal e Social	88,8%
Expressão e Comunicação	88,5%
Conhecimento do Mundo	90,3%

No que concerne à Educação Pré-escolar, as taxas de sucesso variaram entre 88,5% e 90,3%, situando-se todos estes valores acima das taxas de sucesso (metas) definidas para o Agrupamento. Verificaram-se variações positivas entre o 2.º e o 3.º período em todas as áreas, a saber: Formação Pessoal e Social (+16,9%); Expressão e Comunicação (+22,6%); e, Conhecimento do Mundo (+24,2%).

Na tabela 3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas disciplinas do 1.º ciclo.

Tabela 3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	93,2%	92,9%	93,2%	95,7%
Matemática	97,8%	89,7%	91,7%	94,1%
Estudo do Meio	100,0%	96,6%	98,3%	98,0%
Educação Artística	97,8%	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inglês			98,3%	98,0%

Relativamente ao sucesso no 1.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 75%. Verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Estudo do Meio (1.º ano), Educação Artística (2.º ao 4.º ano) e Educação Física (1.º ao 4.º ano). A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Português (2.º ano) com +4,7%. A maior variação negativa constatou-se na disciplina de Português (4.º ano) com -2,0%.

Na tabela 4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso do 1.º ciclo.

Tabela 4. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	80,5%	65,4%	76,4%	57,8%
Matemática	75,0%	63,5%	63,6%	60,4%
Estudo do Meio	88,9%	87,5%	74,6%	78,0%
Educação Artística	77,3%	72,4%	86,7%	88,2%
Educação Física	82,3%	74,1%	86,7%	94,1%
Inglês			78,0%	94,0%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1.º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade. A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Matemática (3.º ano) com +9,9%. Por sua vez, a maior variação negativa observou-se na disciplina de Inglês (3.º ano) com -2,7%.

Na tabela 5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Tabela 5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	92,1%	86,0%
Inglês	92,3%	81,0%
História e Geografia de Portugal	97,4%	89,7%
Matemática	74,4%	77,6%
Ciências Naturais	100,0%	93,1%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	98,3%
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%
Expressão Dramática	100,0%	100,0%
Oferta Complementar	100,0%	100,0%

No que concerne ao sucesso no 2.º ciclo, verificou-se uma disciplina com taxa de sucesso inferior a 75%, nomeadamente Matemática (5.º ano) com 74,4%. Por sua vez, observaram-se taxas de sucesso de 100,0% nas disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física (5.º ano), e nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Cidadania e Desenvolvimento, TIC, Expressão Dramática e Oferta Complementar (5.º e 6.º anos). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Português e Inglês (5.º ano) com +0,4% e Português (6.º ano) com +7,0%. Verificaram-se variações negativas nas disciplinas de Matemática (5.º e 6.º anos) com -4,0% e -1,7%, respetivamente, e Inglês (6.º ano) com -1,7%.

Na tabela 6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

Tabela 6. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	57,1%	42,9%
Inglês	63,9%	46,8%
História e Geografia de Portugal	68,4%	55,8%
Matemática	62,1%	51,1%
Ciências Naturais	64,1%	42,6%
Educação Visual	76,9%	77,6%
Educação Tecnológica	74,4%	77,6%
Educação Musical	59,0%	56,9%
Educação Física	71,8%	77,2%
Cidadania e Desenvolvimento	84,6%	69,0%
TIC	73,0%	76,8%
Expressão Dramática	77,1%	73,2%
Oferta Complementar	56,4%	58,6%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2.º ciclo, verificaram-se taxas iguais ou superiores a 50% em todas as disciplinas, à exceção de Português, Inglês e Ciências Naturais (6.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Educação Tecnológica (5.º ano) com +12,2% e Matemática (6.º ano) com +9,8%. Por sua vez, verificaram-se variações negativas entre o 2.º e o 3.º período nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (5.º ano) com -3,8%, Oferta Complementar (5.º ano) com -0,3% e Expressão Dramática (6.º ano) com -1,8%.

Na tabela 7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Tabela 7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	95,1%	97,9%	100,0%
Inglês	98,4%	100,0%	100,0%
Francês	91,3%	97,1%	97,4%
Espanhol	100,0%	100,0%	---
História	100,0%	97,9%	97,4%
Geografia	100,0%	100,0%	100,0%
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	100,0%	100,0%
Matemática	88,5%	77,1%	69,2%
Ciências Naturais	96,7%	97,9%	100,0%
Físico-Química	91,8%	95,8%	92,3%

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Educação Visual	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Física	96,7%	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%	100,0%
Oficina de Artes	100,0%	100,0%	100,0%
Oferta Complementar	100,0%	100,0%	100,0%

No que se refere ao sucesso no 3.º ciclo, verificou-se uma disciplina com taxa de sucesso inferior a 75%, nomeadamente Matemática (9.º ano) com 69,2%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% nas seguintes disciplinas: História (7.º ano), Português e Ciências Naturais (9.º ano), Espanhol (7.º e 8.º anos), Inglês e Educação Física (8.º e 9.º anos), Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual, TIC, Oficina de Artes e Oferta Complementar (7.º, 8.º e 9.º anos). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Matemática (7.º ano) com +7,2%, Físico-Química (8.º ano) com +16,7%, e Português (9.º ano) com +18,4%. Não se observaram variações negativas nas taxas de sucesso dos 7.º, 8.º e 9.º anos.

Na tabela 8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

Tabela 8. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	39,7%	47,8%	21,1%
Inglês	73,3%	66,7%	69,2%
Francês	35,7%	48,5%	16,2%
Espanhol	86,7%	71,4%	---
História	72,1%	55,3%	31,6%
Geografia	59,0%	52,1%	61,5%
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	100,0%	84,6%
Matemática	70,4%	45,9%	48,1%
Ciências Naturais	52,5%	59,6%	35,9%
Físico-Química	57,1%	45,7%	55,6%
Educação Visual	55,7%	77,1%	71,8%
Educação Física	59,3%	62,5%	59,0%
TIC	65,6%	66,7%	53,8%
Oficina de Artes	52,5%	77,1%	69,2%
Oferta Complementar	65,6%	66,7%	56,4%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25% nas disciplinas de Português e Francês (9º ano). Por sua vez, observaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em todas as disciplinas, exceto Português e Francês (7.º, 8.º e 9.º anos), História (9.º ano), Matemática (8.º e 9.º anos) e Físico-Química (8.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Inglês (7.º ano) com +17,0% e Educação Visual (8.º e 9.º anos) com +29,2% e +17,9%, respetivamente. Por sua vez, observaram-se variações negativas nas disciplinas de Educação Visual (7.º ano) com -10,4% e Francês (9.º ano) com -2,5%.

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1.º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, são apresentados na tabela 9.

Tabela 9. N.º de alunos (e/ou respetivas %) com classificações negativas por ano/ciclo de escolaridade

Ano/Ciclo de Escolaridade	0			1			2			3 ou mais		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
1.º Ano	86,0%	91,2%	42 (93,3%)	7,0%	4,4%	1 (2,2%)	4,7%	4,4%	2 (4,5%)	2,3%	0,0%	0 (0,0%)
2.º Ano	78,0%	85,2%	50 (86,2%)	10,2%	4,9%	5 (8,6%)	6,8%	6,6%	1 (1,7%)	5,0%	3,3%	2 (3,5%)
3.º Ano	85,7%	88,1%	54 (90,0%)	3,5%	1,7%	2 (3,3%)	5,4%	6,8%	3 (5,0%)	5,4%	3,4%	1 (1,7%)
4.º Ano	85,4%	93,9%	47 (92,2%)	8,3%	6,1%	3 (5,8%)	4,2%	0,0%	0 (0,0%)	2,1%	0,0%	1 (2,0%)
1.º Ciclo	83,5%	89,3%	193 (90,2%)	7,3%	4,2%	11 (5,1%)	5,3%	4,7%	6 (2,8%)	3,9%	1,8%	4 (1,9%)
5.º Ano	77,1%	73,0%	28 (71,8%)	5,7%	18,9%	8 (20,5%)	2,9%	5,4%	1 (2,6%)	14,3%	2,7%	2 (5,1%)
6.º Ano	60,8%	65,6%	38 (65,5%)	7,1%	10,3%	10 (17,2%)	12,5%	10,3%	3 (5,2%)	19,6%	13,8%	7 (12,1%)
2.º Ciclo	67,0%	68,4%	66 (68,0%)	6,6%	13,7%	18 (18,6%)	8,8%	8,4%	4 (4,1%)	17,6%	9,5%	9 (9,3%)
7.º Ano	71,2%	69,4%	52 (85,2%)	18,6%	10,2%	3 (4,9%)	1,7%	10,2%	2 (3,3%)	8,5%	10,2%	4 (6,6%)
8.º Ano	58,7%	64,6%	34 (69,4%)	10,9%	10,4%	12 (24,5%)	13,0%	8,3%	1 (2,0%)	17,4%	16,7%	2 (4,1%)
9.º Ano	53,8%	53,8%	27 (69,2%)	12,8%	15,4%	8 (20,5%)	10,3%	7,7%	3 (7,7%)	23,1%	23,1%	1 (2,6%)
3.º Ciclo	62,5%	63,7%	113 (75,9%)	14,6%	11,6%	23 (15,4%)	7,6%	8,9%	6 (4,0%)	15,3%	15,8%	7 (4,7%)

A análise dos resultados da tabela anterior permite verificar uma melhoria/manutenção nos valores de percentagens de sucesso pleno, do 2.º para o 3.º período, em todos os anos de escolaridade, à exceção dos 4.º, 5.º e 6.º anos. Quando analisadas as percentagens de alunos com duas ou mais classificações negativas, verifica-se que os 6.º (17,2%), 9.º (10,3%) e 7.º (9,8%) anos de escolaridade são aqueles onde se registaram maiores valores. Em termos globais, destaca-se que **36 alunos (7,8%)**, do universo de 460 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Este índice melhorou ao longo do ano letivo, o qual havia sido 17,2% no 1.º período e 14,7% no 2.º período.

Ainda neste ponto, foi calculada e analisada a taxa de alunos que mantiveram ou melhoraram a média final das suas classificações, face ao período letivo anterior, em cada ano/ciclo de escolaridade. Os resultados desta análise são apresentados na tabela seguinte.

Tabela 10. Taxa de alunos que mantiveram/melhoraram (ou diminuíram) a média final das suas classificações, em comparação com o período letivo anterior

Ano de Escolaridade	Média 3.ºP ≥ Média 2.ºP		Média 2.ºP ≥ Média 1.ºP	
	Sim	Não	Sim	Não
1.º Ano	97,8%	2,2%	95,2%	4,8%
2.º Ano	96,6%	3,4%	77,2%	22,8%
3.º Ano	98,3%	1,7%	89,3%	10,7%
4.º Ano	98,0%	2,0%	85,4%	14,6%
1.º Ciclo	97,6%	2,4%	86,2%	13,8%
5.º Ano	89,2%	10,8%	88,6%	11,4%
6.º Ano	81,0%	19,0%	87,5%	12,5%
2.º Ciclo	84,2%	15,8%	87,9%	12,1%
7.º Ano	93,2%	6,8%	74,6%	25,4%
8.º Ano	100,0%	0,0%	73,3%	26,7%
9.º Ano	94,9%	5,1%	64,1%	35,9%
3.º Ciclo	95,9%	4,1%	71,3%	28,7%

Os resultados da tabela 10 indicam que uma grande maioria dos alunos, dos diferentes ciclos, manteve ou aumentou a média final das suas classificações do 2.º para o 3.º período letivo. A percentagem mais elevada de alunos que diminuiu a média final das suas classificações, entre estes períodos, foi de 19,0% no 6.º ano de escolaridade.

Na tabela 11 são apresentadas as taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

Tabela 11. Taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2023/2024	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2022/2023	Ano Letivo 2021/2022	Ano Letivo 2020/2021
1.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
2.º Ano	98% (-2%;0,05%)	96,6%	SIM	92,9%	95,5%	91,9%
3.º Ano	98% (-2%;0,05%)	98,3%	SIM	95,7%	97,0%	100,0%
4.º Ano	98% (-2%;0,05%)	98,0%	SIM	94,3%	98,2%	100,0%
1.º Ciclo	98% (-2%;1,5%)	98,1%	SIM	95,8%	97,8%	98,3%

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2023/2024	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2022/2023	Ano Letivo 2021/2022	Ano Letivo 2020/2021
5.º Ano	97% (-2%;1,5%)	94,9%	NÃO	96,6%	96,4%	93,2%
6.º Ano	97% (-2%;1,5%)	86,2%	NÃO	100,0%	97,7%	100,0%
2.º Ciclo	97% (-2%;1,5%)	89,7%	NÃO	98,3%	97,0%	96,5%
7.º Ano	95% (-1%;0,05%)	96,7%	SIM	97,9%	97,6%	95,3%
8.º Ano	95% (-1%;0,05%)	98,0%	SIM	100,0%	97,6%	98,0%
9.º Ano	95% (-1%;0,05%)	97,4%	SIM	100,0%	98,0%	97,4%
3.º Ciclo	95% (-1%;0,05%)	97,3%	SIM	100,0%	97,8%	96,9%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 11 com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (na maioria das situações)**, à exceção dos 5.º e 6.º anos.

Deste modo, salienta-se que os casos de retenção/não aprovação verificaram-se no 2.º ano (2 alunos), 3.º ano (1 aluno), 4.º ano (1 aluno), 5.º ano (2 alunos), 6.º ano (8 alunos), 7.º ano (2 alunos) e 8.º ano (1 aluno), num total de 17 alunos. Há ainda um aluno no 9.º ano que se encontra em possível situação de não aprovação, a qual está dependente da sua avaliação externa.

Relativamente ao critério de **Cumprimento** (i.e., As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são (iguais ou) superiores às registadas no ano letivo anterior) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (em menos de metade das situações)**, apenas nos anos de escolaridade do 1.º ciclo.

Na tabela 12 são apresentadas as taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

Tabela 12. Taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2023/2024	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2022/2023	Ano Letivo 2021/2022	Ano Letivo 2020/2021
1.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	93,3%	SIM	86,8%	91,4%	95,0%
2.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	86,2%	NÃO	85,7%	93,2%	89,2%
3.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	90,0%	SIM	89,1%	94,0%	96,2%
4.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	92,2%	SIM	82,9%	91,1%	89,6%
1.º Ciclo	90% (-2,5%;0,05%)	90,2%	SIM	86,3%	92,2%	92,7%

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2023/2024	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2022/2023	Ano Letivo 2021/2022	Ano Letivo 2020/2021
5.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	71,8%	NÃO	64,4%	78,6%	75,0%
6.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	65,5%	NÃO	75,4%	81,8%	87,8%
2.º Ciclo	76% (-2,5%;0,05%)	68,0%	NÃO	69,9%	80,0%	81,2%
7.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	85,2%	SIM	82,9%	90,2%	88,4%
8.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	69,4%	SIM	70,0%	85,7%	82,0%
9.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	69,2%	SIM	76,2%	84,3%	81,6%
3.º Ciclo	62% (-2,5%;0,05%)	75,9%	SIM	76,7%	86,6%	84,0%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

As taxas de sucesso pleno verificadas no presente ano letivo situaram-se acima da meta definida no Projeto Educativo, em mais de metade dos anos/ciclos de escolaridade. Os piores resultados verificaram-se no 2.º ano e nos anos de escolaridade do 2.º ciclo. Em termos da comparação deste indicador com os últimos três anos letivos, verificou-se uma melhoria/manutenção das taxas de sucesso pleno em todos os anos de escolaridade, exceto no 6.º ano.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 12 com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo), adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (na maioria das situações)**.

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **3.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas implementadas pelo Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela coordenação MONISA, todos os dados necessários a essa avaliação, bem como uma grelha de monitorização, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério sucesso são sintetizados na tabela 13.

Tabela 13. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ¹

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	Sucesso									
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	89%
Matemática	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↗	78%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Inglês			↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	86%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗		100%
História e Geografia de Portugal					↗	↘				50%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
TIC					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Expressão Dramática					↗	↗				100%
Oferta Complementar					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Oficina de Artes							↗	↗	↗	100%
% ↘ - Abaixo	0%	0%	0%	0%	8%	31%	0%	0%	0%	
% ↔ + ↗	100%	100%	100%	100%	92%	69%	100%	100%	100%	

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 13 com o critério de **Sucesso** (i.e., As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (na maioria das situações)**.

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério qualidade de sucesso são sintetizados na tabela 14.

Tabela 14. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ²

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	<i>Qualidade de Sucesso</i>									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	78%
Matemática	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	78%
Estudo do Meio	↘	↗	↘	↗						50%
Educação Artística	↗	↘	↗	↗						75%
Educação Física	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	67%
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Francês							↘	↗	↘	33%
Espanhol							↗	↗		100%
História e Geografia de Portugal					↗	↘				50%
História							↗	↗	↘	67%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cidadania e Desenvolvimento					↗	↘	↗	↗	↗	80%
Ciências Naturais					↗	↘	↗	↗	↘	60%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↘	↗				50%
TIC					↘	↘	↘	↘	↘	0%
Expressão Dramática					↗	↗				100%
Oferta Complementar					↗	↗	↘	↘	↘	40%
Oficina de Artes							↘	↗	↗	67%
% ↘ - Abaixo	60%	60%	17%	17%	15%	31%	27%	13%	50%	
% ↔ + ↗	40%	40%	83%	83%	85%	69%	73%	87%	50%	

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1.º e 2.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina observa-se que as disciplinas de TIC, Francês e Oferta Complementar apresentaram a menor taxa de cumprimento do referencial em termos de

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

taxas de qualidade de sucesso. Nenhum ano de escolaridade apresentou um cumprimento integral das metas de qualidade de sucesso.

Em termos do confronto da realidade apresentada na tabela 14 com o critério de **Qualidade de Sucesso** (i.e., *As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento*) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se parcialmente (na maioria das situações)**.

Na tabela 15 são apresentadas as estratégias organizacionais (de melhoria e/ou de reforço) sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, para o próximo ano letivo.

Tabela 15. Estratégias organizacionais propostas para o próximo ano letivo

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	
Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Privilegiar a continuidade pedagógica, se possível; • Continuar a priorizar a intervenção precoce em terapia da fala aumentando o número de sessões semanais.
Conhecimento do Mundo	
1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar a coadjuvação com os professores do 2.º ciclo a Português.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar 1h na carga horária semanal da disciplina; • Maior apoio para as turmas com maior número de alunos.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Maior apoio para as turmas com maior número de alunos.
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade à coadjuvação na área de expressões artísticas de, pelo menos, 1 hora semanal.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto “Escola Ativa” da CMV, com coadjuvação na área de Educação Física de, pelo menos, 1 hora semanal; • Continuar a equipar as escolas com espaço físico e material adequado à prática da disciplina.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Não foram apresentadas sugestões de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

2.º Ciclo do Ensino Básico

No próximo ano letivo, dever-se-ão implementar as seguintes estratégias, para além de todas as metodologias pedagógico-didáticas que os docentes desenvolvem nas suas aulas:

- Organização dos quatro tempos letivos semanais num bloco de 100 minutos, mais dois tempos de 50 minutos cada (100+50+50).
- Aulas no período da manhã.
- Manutenção das aulas de Apoio ao Estudo para os alunos com mais dificuldades.
- Apoio específico semanal (APA) destinado aos alunos oriundos do Brasil ou outros países.
- Apoio específico semanal (APA) para alunos com dificuldades específicas de aprendizagem.
- Manutenção das coadjuvações, sendo que o número de horas das mesmas deverá ser calculado com base nas dificuldades globais de cada turma.

Português

3.º Ciclo do Ensino Básico

No próximo ano letivo, e na sequência do que tem vindo a ser desenvolvido e trabalhado, propõem-se as seguintes estratégias:

- manutenção dos quatro tempos letivos semanais na disciplina de Português, com a seguinte distribuição da carga horária: 100+50+50;
- manutenção das coadjuvações na disciplina de Português (pelo menos, dois tempos em todas as turmas e, se possível, 4 tempos nas futuras turmas do 8.ºC e 9.ºC);
- pertinência do APA ser dado pelo professor de Português da turma;
- apoio específico semanal (APA), destinado aos alunos oriundos do Brasil ou outros países;
- oferta de salas de estudo de Português, para se trabalhar a qualidade de sucesso, nomeadamente aos alunos que frequentam o Desporto Escolar;
- manter a sala fixa para cada turma.

2.º Ciclo do Ensino Básico

As docentes de Inglês do segundo ciclo, tendo por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo, propõem que, no próximo ano letivo:

- haja precedência na atribuição das atuais turmas do quinto ano à mesma docente titular;
- se mantenha a carga horária de três tempos semanais atribuídos à disciplina de Inglês, mas distribuídos por três aulas de cinquenta minutos cada;
- se mantenham as coadjuvações nas aulas da disciplina (dando prioridade

Inglês

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>às turmas com um maior número de alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais);</p> <ul style="list-style-type: none">os tempos letivos da disciplina sejam colocados, preferencialmente, da parte da manhã e evitando que se encontrem em dias consecutivos;se mantenha a atribuição de uma sala fixa para cada turma (de preferência, mesas individuais na sala do futuro 6.º B); <p>seja disponibilizado um apoio específico de Inglês para alunos oriundos do estrangeiro que nunca tenham tido contacto com a língua inglesa, pois ficam em clara desvantagem para com os nacionais, que têm, no mínimo, dois anos obrigatórios de aprendizagem da língua no 1.º ciclo.</p>
	<p style="text-align: center;">3.º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none">Os tempos letivos repartidos em 3 blocos de 50 minutos, no 8º e 9º ano de escolaridadeA continuidade das turmasAulas de APA, preferencialmente lecionadas pelo respetivo professor da turma/disciplinaA continuidade da coadjuvação entre as colegas de Inglês do 3º cicloA leção de um máximo de três níveisCaso haja turmas de CEF/EFA, deverá haver coadjuvação das colegas de inglês do 3º ciclo
Francês	<ul style="list-style-type: none">Criação de um espaço/momento semanal, pelo menos por ano, de apoio, de esclarecimento de dúvidas, de revisão, de recuperação e de consolidação de aprendizagens, de organização do estudo, de estímulo e de promoção da qualidade de sucesso, entre outros. Seria frequentado de forma voluntária pelos alunos, em função das suas necessidades e dos seus interesses. As frequências seriam registadas em documento próprio para se fazer a respetiva monitorização deste recurso.
Espanhol	<ul style="list-style-type: none">No sentido de manter as taxas de sucesso e/ou melhorar a qualidade de sucesso, para o próximo ano letivo, propõe-se a manutenção das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, por ano, para os alunos que delas venham a necessitar.Deve manter-se a distribuição da carga horária semanal em dias distintos (50 minutos)
História e Geografia de Portugal	<p>No 2º ciclo (5º e 6º anos), sugere-se que se mantenham as estratégias e metodologias colocadas em prática no ano letivo de 2023/24, havendo a expectativa de que os alunos, no próximo ano, se revelem interessados e se apliquem nas tarefas pedidas pelo professor. As estratégias são:</p> <ul style="list-style-type: none">Promover a remediação dos pontos fracos dos alunos, em sala de aula,

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>através da diversificação e do agrupamento razoável de métodos e estratégias de ensino diferenciadas, da utilização de diferentes modalidades de avaliação e da adaptação de materiais e recursos educativos, com vista a transmitir os principais conteúdos a serem trabalhados;</p> <ul style="list-style-type: none">• Adequar os processos de ensino e aprendizagem às especificidades de cada aluno, procurando medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;• Procurar estratégias desafiadoras/ estimulantes/ exigentes para os alunos com os perfis de bom e muito bom, para que possam continuar a progredir e não se deixem afetar, caso seja o caso, pelo desempenho menos favorável da restante turma;• Desenvolver e sugerir atividades de trabalho colaborativo e que suscitem a entreaajuda entre os alunos, em contexto de sala de aula, como prática pedagógica. Além de ter, previsivelmente, o efeito positivo de estimular a solidariedade, é uma forma de apoiar os alunos com mais dificuldades de aprendizagem e de difundir o saber dos alunos com melhores resultados;• Utilizar metodologias ativas, que permitam o envolvimento dos alunos e a promoção da interdisciplinaridade (principalmente com Cidadania e Desenvolvimento, cujos domínios abordados é prático e simples associar aos temas estudados em HGP, mas também com Português e outras disciplinas);• Realizar parcerias, seja com agentes internos, seja com agentes externos, na abordagem de conteúdos/temas, em sala de aula ou fora dela, de forma motivadora e diversificadora. Esta estratégia revelou-se muito importante na partilha de informação e conhecimento, e durante 2023/24 foi bem recebida pelos alunos, que participaram com empenho nas atividades desse género.• É uma metodologia que, concluímos, apoia o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, o enriquecimento cultural dos alunos e o desenvolvimento do espírito crítico e criativo.
História	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação da organização semestral entre as disciplinas de História e Geografia para ultrapassar os constrangimentos decorrentes de ter poucos tempos letivos semanais, que potenciam dificuldades de ensino e aprendizagem e que, por sua vez, poderiam ser ultrapassados com uma organização das duas disciplinas em semestres. Mais especificamente, seria um modelo operacionalizado da seguinte forma: no 1º semestre, umas turmas ficariam só com História utilizando os tempos letivos de Geografia e História, e, no 2º semestre, seria a Geografia a ocupar os tempos letivos de História e Geografia. Este modelo organizacional tem muitas virtudes, embora não esteja totalmente isento de desvantagens, que, todavia, os grupos disciplinares em causa, consideram ultrapassáveis.• Manutenção do mapa de sala de aula (promover a atenção e evitar

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>diálogos paralelos durante as aulas);</p> <ul style="list-style-type: none">• Recorrer a instrumentos interativos para capacitar a concentração e impedir um ambiente monótono.• Fomentar a utilização de esquemas para a organização da matéria lecionada (mecanismo adotado com resultados positivos nas turmas de 8ºA e B). <hr/>
Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação da organização semestral entre as disciplinas de Geografia e História para ultrapassar os constrangimentos decorrentes de ter poucos tempos letivos semanais, que potenciam dificuldades de ensino e aprendizagem e que, por sua vez, poderiam ser ultrapassados com uma organização das duas disciplinas em semestres. Mais especificamente, seria um modelo operacionalizado da seguinte forma: no 1º semestre, umas turmas ficariam só com Geografia utilizando os tempos letivos de Geografia e História, e no 2º semestre seria a História a ocupar os tempos letivos de História e Geografia. Este modelo organizacional tem muitas virtudes, embora não esteja totalmente isento de desvantagens, que, todavia, os grupos disciplinares em causa, consideram ultrapassáveis.• Continuar a incentivar a participação dos alunos, reforçando positivamente os seus sucessos e tentando consciencializá-los da necessidade de uma postura responsável e cooperante para o seu sucesso pessoal.• Desenvolver atividades de remediação dos pontos fracos através da diversificação e da combinação de vários métodos/estratégias de ensino e da utilização de diferentes modalidades de avaliação.• Desenvolver atividades de trabalho colaborativo e entreajuda entre pares, como prática pedagógica, em contexto de sala de aula. <hr/>
Cidadania e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deverá continuar a ser lecionada em regime semestral, em desdobramento com a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), permitindo, assim, uma melhor e maior sequencialidade dos conteúdos/trabalhos em execução e uma melhor organização e maior responsabilidade dos alunos. <hr/>
Matemática	<p style="text-align: center;">2.º Ciclo do Ensino Básico</p> <p>Genericamente, para o próximo ano letivo, será dada continuidade à aplicação das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades de diagnóstico no início de cada unidade;• Utilização primordial do apoio ao estudo para recuperação das competências mais comprometidas;• Estratégias de colaboração e intervenção bem definidas nas coadjuvações; <hr/>

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Realização de atividades que proporcionassem o desenvolvimento de competências ligadas aos métodos de trabalho e à organização do estudo da disciplina, nomeadamente esquemas, resumos/sínteses;
- Valorização das formas de participação dos alunos na aula e no cumprimento das tarefas;
- Utilização de recursos diversos, no sentido de captar o interesse e envolvimento dos alunos: jogos didáticos, filmes, material manipulável;
- Feedback, oral e por escrito, dos progressos registados pelos alunos, bem como dos aspetos a melhorar;
- Apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades;
- Proporcionar aos alunos com nível inferior a 3 (três) medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas às necessidades e potencialidades de cada um.
- Manutenção de coadjuvações.

3.º Ciclo do Ensino Básico

As docentes deste grupo disciplinar irão continuar a desenvolver estratégias, direcionadas a todos os alunos, mas com particular atenção aos alunos que continuam a apresentar dificuldades, a saber:

- Reforçar a leitura e a interpretação de enunciados orais e escritos;
- Incentivar os alunos a explicarem adequadamente o seu raciocínio/estratégia e a apresentar as suas conclusões de forma clara e utilizando simbologia matemática;
- Manutenção das coadjuvações;
- Reforçar o recurso às novas tecnologias e plataformas digitais, de modo a desenvolver as suas competências digitais e prepará-los para as provas finais de ciclo em suporte digital;
- Responsabilizar o aluno pelo seu processo de ensino-aprendizagem e contactar, sempre que necessário, o Diretor de Turma bem como os encarregados de educação via caderno diário/ plataforma Inovar.

2.º Ciclo do Ensino Básico

Genericamente, para o próximo ano letivo, será dada continuidade à aplicação das seguintes estratégias:

- Apresentação de atividades e resumos muito estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Aplicação de tarefas que impliquem a interpretação de textos, a capacidade de comunicação e as capacidades de produção de sínteses;
- Valorização e incentivo à participação na aula;
- Motivação dos alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, recorrendo a materiais interativos (filmes, escola virtual, ...);
- Controlo sistemático da realização das tarefas propostas para casa e

Ciências Naturais

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>respetiva correção na aula;</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuar a fornecer as matrizes da avaliação sumativa com fins classificatórios;• Continuar a desenvolver uma pedagogia diferenciada na sala de aula, promovendo a exposição de dúvidas, bem como no decorrer das atividades escolares, atribuir feedback a cada aluno;• Fomentar a pesquisa, seleção e organização com trabalhos e posteriormente a sua apresentação;• Realização de atividades experimentais de acordo com os conteúdos programáticos;• Consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão, realizando fichas de trabalho, formativas, testes rápidos e outros que se revelem oportunos e pertinentes;• Uso do caderno diário para contacto com os encarregados de educação no sentido de reforçarem o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

3.º Ciclo do Ensino Básico

Após análise atenta dos resultados obtidos pelas turmas, as docentes do grupo disciplinar, consideram que se deve reforçar e continuar a aplicar estratégias/metodologias diversificadas que visam promover o sucesso educativo dos alunos bem como a qualidade de sucesso dos mesmos. Continuam a merecer especial destaque as seguintes estratégias/metodologias

- Promoção de um ambiente de respeito mútuo, de participação ordenada e de valorização de todo o trabalho realizado em contexto de sala de aula;
- Resolução, com frequência, de fichas de trabalho consolidantes dos conteúdos adquiridos;
- Construção de mapas de conceitos e resumos estruturantes das matérias lecionadas;
- Realização de atividades práticas e teórico-práticas, para consolidação de conhecimentos teóricos;
- Utilização da plataforma Classroom quando necessário;
- Prestar um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades, não descurando os outros discentes;
- Incentivar o aluno a explorar as suas ideias e a colocar as suas dúvidas;
- Realização de avaliação formativa que possibilite aos alunos identificar as suas dificuldades;
- Desenvolver atividades, quando oportuno, no âmbito do Plano de Escola;
- Atribuir feedback de qualidade, indicando aspetos a reforçar e/ou melhorar;
- Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências;
- Responsabilizar os alunos e solicitar aos encarregados de educação um

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

maior controle e mais exigência no cumprimento das tarefas escolares e na melhoria das aprendizagens dos seus educandos;

- Coadjuvação.

Físico-Química

- As docentes deste grupo disciplinar, concluem que os resultados obtidos comprovaram que, em todos os níveis de escolaridade, as metas da qualidade de sucesso foram superadas. Como tal, as estratégias propostas implementadas e reforçadas ao longo do ano deverão manter-se para o próximo ano letivo. Destaca-se o recurso às novas tecnologias, a realização de trabalhos de pesquisa e de investigação, devidamente orientados, a componente prática laboratorial da disciplina e a coadjuvação entre os grupos disciplinares de Ciências Naturais e Físico-Química, esta última considerada fundamental, como fatores decisivos no acréscimo da motivação dos alunos e mais valias no sentido de reforço e recuperação de aprendizagens dos alunos e assim capacitá-los para potenciar o seu sucesso escolar.

2.º Ciclo do Ensino Básico

Educação Visual

- Reforçar o cumprimento de regras de trabalho e aumentar os tempos e os ritmos de execução.
- Estimular os alunos mais "fracos" através do designado "reforço positivo".
- Apoiar mais direta e individualmente os alunos com características singulares, tentando colmatar as suas dificuldades.
- Implementar dinâmicas de trabalho diferenciadas para os alunos com maior diversidade de necessidades e para os alunos com mais potencialidades, de modo que a sua participação nos processos de aprendizagem, seja, independentemente das diferenças, plena.
- Recorrer mais frequentemente ao trabalho de grupo para promover entre os alunos intercâmbios de saber e saber-fazer (conhecimento e experiência).
- Promover, novamente, a cooperativa de materiais para atenuar as diferenças entre alunos provenientes de diferentes meios familiares e sociais.
- A leção da disciplina, na modalidade de coadjuvação, possibilitará um maior apoio individualizado.

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Não foram apresentadas sugestões de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.

Educação Física

- Em termos de organização pedagógica sugere-se a continuidade da

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>distribuição de turmas dos mesmos anos de escolaridade a professores diferentes, de forma a se potenciar o trabalho docente colaborativo.</p> <ul style="list-style-type: none">• No que se refere a questões de ordem organizacional e ao uso dos recursos materiais/ infraestruturas, os grupos de Educação Física sugerem o máximo de uma turma por tempo letivo, para potenciar a intervenção pedagógica e a ocupação dos balneários existentes.• No caso de existirem alunos com necessidades de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, propostas para a disciplina de Educação Física, sugere-se que seja promovido um ensino (ainda) mais individualizado, com recurso à coadjuvação por parte de um segundo docente de Educação Física.
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar o cumprimento de regras de trabalho e aumentar os tempos e os ritmos de execução.• Estimular os alunos mais "fracos" através do designado "reforço positivo".• Apoiar mais direta e individualmente os alunos com características singulares, tentando colmatar as suas dificuldades.• Implementar dinâmicas de trabalho diferenciadas para os alunos com maior diversidade de necessidades e para os alunos com mais potencialidades, de modo que a sua participação nos processos de aprendizagem, seja, independentemente das diferenças, plena.• Recorrer mais frequentemente ao trabalho de grupo para promover entre os alunos intercâmbios de saber e saber-fazer (conhecimento e experiência).• Promover, novamente, a cooperativa de materiais para atenuar as diferenças entre alunos provenientes de diferentes meios familiares e sociais.• A leção da disciplina, na modalidade de coadjuvação, possibilitará um maior apoio individualizado.
Educação Musical	<ul style="list-style-type: none">• Não foram apresentadas sugestões de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.
TIC	<ul style="list-style-type: none">• Para o próximo ano letivo e relativamente à melhoria da taxa de qualidade de sucesso, o docente da disciplina propõe o reforço da responsabilização dos alunos pela qualidade do seu trabalho.
Expressão Dramática	<ul style="list-style-type: none">• Não foram apresentadas sugestões de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

2.º Ciclo do Ensino Básico

Estratégias para superação das fragilidades diagnosticadas:

- Apresentar atividades mais estruturadas, criando modelos para orientação dos alunos;
- Incentivar a interação oral, com correção;
- Incentivar a comunicação oral com diferentes finalidades;
- Utilizar mais materiais e formas de trabalho diversificados, com recurso a suportes tradicionais e às novas tecnologias e plataformas digitais;
- Desenvolver uma pedagogia diferenciada no decurso das atividades, promovendo a exposição de dúvidas;
- Atribuir feedback de qualidade a cada aluno;
- Promover mais atividades orientadas para o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio matemático;
- Outras estratégias que melhor sirvam o processo de ensino e aprendizagem, mediante diferentes necessidades e contextos, nomeadamente o desenvolvimento pessoal e holístico.

Oferta Complementar

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Dar continuidade à Oferta Complementar nos mesmos moldes, no sentido de trabalhar os domínios da Literacia e Informação, Comunicação e Raciocínio e Resolução de Problemas, de forma a desenvolver projetos, em parceria com a BE, com o Plano Nacional das Artes (PNA), Plano Nacional do Cinema (PNC), departamentos, artista residente, entre outros;
- Praticar com os alunos em plataformas digitais, a fim de adquirirem novas competências para a execução das provas em novos formatos.

Oficina de Artes

- Responsabilização das atitudes dos alunos articulando essa informação com os encarregados de educação.
- Punir disciplinarmente os comportamentos inadequados e desajustados que são participados aos Diretores de Turma.

A análise das estratégias organizacionais, sugeridas para implementação no próximo ano letivo, permite verificar que estas se dividem em propostas de cariz pedagógico (i.e., inerentes à atividade de cada docente ou grupo de docentes), mas também em propostas centradas na (re)organização do funcionamento de horários escolares, disciplinas, coadjuvações e outras situações de natureza instrumental/organizacional. Como tal, consideramos que o Conselho Pedagógico e a Direção deverão refletir sobre a pertinência, viabilidade e/ou execução destas propostas de

estratégias organizacionais e as respetivas implicações em termos da organização do próximo ano letivo.

4.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico

No quadro 3 pode-se observar a síntese dos juízos de valor globalizantes do sucesso académico alcançado no presente ano letivo, para cada um dos critérios do Referencial. Para tal, a coordenação MONISA teve por base a análise das tabelas 1 a 13, incluindo a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 3. Avaliação final do sucesso académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	JUÍZO DE VALOR
Ensino Básico Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se parcialmente (na maioria das situações)
		- As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se parcialmente (na maioria das situações)
		- As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se parcialmente (na maioria das situações)
	Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	Verificou-se parcialmente (na maioria das situações)
	Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verificou-se parcialmente (em menos de metade das situações)
- A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.		Verificou-se totalmente	

De um modo geral denota-se um cumprimento parcial a total nos critérios adotados no Referencial do Agrupamento para o presente ano letivo. O indicador em que se verificou um menor nível de cumprimento do Referencial foi o relativo às taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade serem superiores às registadas no ano letivo anterior.

5. RECOMENDAÇÕES

Tendo em consideração a relevância e pertinência dos mecanismos de monitorização dos resultados escolares dos alunos, o presente relatório enuncia um conjunto de reflexões e propostas de natureza organizacional para o próximo ano letivo, desenvolvidas e apresentadas pelos docentes do Agrupamento. Dado que as melhorias só poderão acontecer quando baseadas numa constante adequação das práticas à realidade, importa que a leitura e análise deste documento promovam uma consciencialização e envolvimento de todos os interessados da comunidade educativa acerca da realidade do sucesso académico alcançado e dos contributos necessários para a promoção do sucesso educativo.

Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a pertinência/adequação das propostas de estratégias organizacionais apresentadas pelos docentes e decida sobre a respetiva implementação em termos da organização do próximo ano letivo.

Julho de 2024

Coordenador do Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	80,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	78,0%

Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo

Disciplinas	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	60,0%	90,0%	57,8%
Matemática	88,0%	85,0%	85,0%	65,0%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	80,0%	90,0%	76,0%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	75,0%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	80,0%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	82,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	40,0%	90,0%	40,0%
Inglês	90,0%	45,0%	90,0%	45,0%
História e Geografia de Portugal	90,0%	55,0%	90,0%	60,0%
Matemática	82,0%	45,0%	85,0%	45,0%
Ciências Naturais	91,0%	45,0%	92,0%	50,0%
Educação Visual	95,0%	56,0%	95,0%	60,0%
Educação Tecnológica	95,0%	56,0%	95,0%	60,0%
Educação Musical	95,0%	70,0%	95,0%	50,0%
Educação Física	95,0%	52,0%	95,0%	52,0%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	72,0%	95,0%	75,0%
TIC	90,0%	80,0%	90,0%	80,0%
Expressão Dramática	90,0%	70,0%	100,0%	70,0%
Oferta Complementar	90,0%	55,0%	90,0%	55,0%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,0%	90,0%	35,0%	90,0%	33,0%
Inglês	90,0%	50,0%	90,0%	50,0%	90,0%	55,0%
Francês	90,0%	40,0%	90,0%	25,0%	90,0%	25,0%
Espanhol	90,0%	64,2%	90,0%	60,0%	90,0%	70,0%
História	90,0%	35,0%	90,0%	35,0%	90,0%	35,0%
Geografia	90,0%	32,0%	92,0%	35,0%	92,0%	40,0%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	72,0%	95,0%	72,0%	95,0%	75,0%
Matemática	74,0%	39,0%	72,0%	39,0%	67,0%	40,0%
Ciências Naturais	91,0%	36,0%	91,0%	38,0%	91,0%	42,0%
Físico-Química	88,0%	39,0%	88,0%	38,0%	88,0%	39,0%
Educação Visual	95,0%	55,0%	95,0%	55,0%	95,0%	60,0%
Educação Física	95,0%	57,0%	95,0%	62,0%	95,0%	67,0%
TIC	90,0%	70,0%	95,0%	70,0%	95,0%	80,0%
Oficina de Artes	95,0%	55,0%	95,0%	55,0%	95,0%	60,0%
Oferta Complementar (Contar+)	90,0%	70,0%	90,0%	70,0%	90,0%	70,0%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e _____, _____, na reunião de Conselho Pedagógico do dia ____ de _____ de 2024.